

## Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A.

CNPJ/MF nº 13.574.672/0001-52

### Relatório da Administração

**Senhores Acionistas**, A Administração da Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A. (Cia.) submete para apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras da Cia., referentes ao exercício social findo em 31/12/2012. **I. Visão Geral** – A Cia. é uma sociedade por ações, constituída em 12/04/2011. Em 06/07/2011 a totalidade das ações representativas do capital social da Cia. (anteriormente denominada CMNPar Eleven Participações S.A.) foi adquirida por Hidroviás do Brasil S.A., Cia. controlada por P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento

em Participações, fundo gerido pelo Pátria Investimentos S.A. e pela Promon Engenharia S.A. especializado em investimentos na área de infraestrutura. A Cia. tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, e a movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, rodoviário e ferroviário, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Barcarena, Estado do Pará,

podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento. **II. Destaques Financeiros** – A Demonstração de Resultados da Cia., no exercício findo em 31/12/2012, não apresentaram geração de receita operacional em função de seu projeto ainda estar na fase pré-operacional. No entanto, a Cia. já registra despesas operacionais necessárias ao desenvolvimento das suas atividades.

### A Administração

#### Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

| Ativo                         | Nota | 2012          |               | 2011 |      |
|-------------------------------|------|---------------|---------------|------|------|
|                               |      | 2012          | 2011          | 2012 | 2011 |
| <b>Circulante</b>             |      | <b>6.134</b>  | <b>6.128</b>  |      |      |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4    | 6             | 1             |      |      |
| Outros créditos               |      | 6.128         | 6.127         |      |      |
| <b>Não circulante</b>         |      | <b>510</b>    |               |      |      |
| Outros créditos               |      | 510           |               |      |      |
| Imobilizado                   | 5    | 18.401        | 15.340        |      |      |
| <b>Total do ativo</b>         |      | <b>25.045</b> | <b>21.468</b> |      |      |
| <b>Passivo</b>                |      |               |               |      |      |
| <b>Não circulante</b>         |      |               |               |      |      |
| Outras contas a pagar         |      | 114           |               |      |      |
| <b>Patrimônio líquido</b>     |      | <b>24.931</b> | <b>21.468</b> |      |      |
| Capital social                | 6    | 25.492        | 21.468        |      |      |
| Prejuízo acumulado            |      | (561)         |               |      |      |
| <b>Total do passivo</b>       |      | <b>25.045</b> | <b>21.468</b> |      |      |

#### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Período findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

|   | Capital social integralizado | Prejuízo acumulados | Patrimônio líquido |
|---|------------------------------|---------------------|--------------------|
| <b>Saldos em 12 de abril de 2011</b>    |                              |                     |                    |
| Integraliz. de capital em dinheiro      | 21.468                       |                     | 21.468             |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b> | <b>21.468</b>                |                     | <b>21.468</b>      |
| Integraliz. de capital em dinheiro      | 4.024                        |                     | 4.024              |
| Prejuízo do exercício                   |                              | (561)               | (561)              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b> | <b>25.492</b>                | <b>(561)</b>        | <b>24.931</b>      |

#### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2012 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional** – A Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A. (Cia.) foi constituída em 12/04/2011 e possui sua sede em São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1.912, 21º andar, cj. 21-L, Sala 1, Jardim Paulistano, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Cia. tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, e a movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, rodoviário e ferroviário, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Barcarena, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento. **2. Base de preparação** – **a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC:** As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por caixa e equivalentes de caixa que abrangem, exclusivamente, os saldos de caixa e bancos que se encontram apresentados ao valor justo. **c. Demonstração do resultado abrangente:** Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC. **d. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Cia.. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **e. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. **3. Principais políticas contábeis** – As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações financeiras e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31/12/2011. **a. Instrumentos financeiros:** *i. Ativos financeiros não derivativos:* A Cia. reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Os empréstimos e recebíveis abrangem o caixa e equivalentes de caixa e outros créditos. *ii. Passivos financeiros não derivativos:* A Cia. reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cia. se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cia. baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhe-

cimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. *iii. Instrumentos financeiros derivativos:* A Cia. não possui qualquer operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge. **b. Apuração do resultado:** Os itens que compõem o resultado são registrados em conformidade com o regime contábil de competência. **c. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de processamento de dados – 10% ao ano; instalações – 10% ao ano; benfeitorias – 20% ao ano e veículos – 20% ao ano. *i. Outros ativos intangíveis:* Ativos intangíveis que são adquiridos pela Cia. e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. **d. Redução ao valor recuperável:** Um ativo financeiro e não financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Cia. avalia os ativos do imobilizado e do intangível com vida útil definida quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Os ativos que têm uma vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. Durante o período não ocorreram eventos e a Cia. não identificou nenhum indicativo que requeresse revisão do valor recuperável nos ativos financeiros e ativos não financeiros. **e. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cia. tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **f. Resultado por ação:** O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Cia. e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. **g. Demonstração de valor adicionado:** A Cia. elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Cias. abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. **h. Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31/12/2012. Novos pronunciamentos, alterações e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 01/01/2013, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhum desses novos pronunciamentos tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras da Cia.. A Cia. não adotou nenhum pronunciamento antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado. **i. Segmentos operacionais:** A Cia., por ainda estar em fase pré-operacional, não possui informações alocadas a segmentos operacionais. Tais informações

#### Demonstrações de Resultados Período findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

| Receitas (despesas) operacionais | Nota | 2012         | 2011 |
|----------------------------------|------|--------------|------|
| Gerais e administrativas         | 9    | (364)        |      |
| Serviços profissionais           | 10   | (88)         |      |
| Depreciação e amortização        |      | (11)         |      |
| Outras receitas (despesas)       |      | (98)         |      |
| <b>Prejuízo do exercício</b>     |      | <b>(561)</b> |      |

#### Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto Período findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

| Fluxos de caixa das atividades operacionais (Prej.) do exercício antes do IRPJ | 2012           | 2011           |
|--|----------------|----------------|
|  | (561)          |                |
| <b>Ajustes por:</b>  |                |                |
| Depreciação e amortização  | 11             |                |
| Valor residual do ativo permanente baixado                                     | 210            |                |
|  | (340)          |                |
| <b>Variações nos ativos e passivos (Aum.)/redução nos ativos em:</b>           |                |                |
| Outros créditos  | (512)          |                |
| <b>Aumento/(redução) nos passivos em:</b>                                      |                |                |
| Outras contas a pagar  | 114            |                |
| <b>Caixa liq. aplicado nas atividades operacionais</b>                         | <b>(738)</b>   |                |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investim.</b>                             |                |                |
| Aumento de imobilizado   | (3.281)        | (4.879)        |
| <b>Caixa liq. ger. aplic. nas atividades de invest.</b>                        | <b>(3.281)</b> | <b>(4.879)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiam.</b>                            |                |                |
| Aporte de capital de acionistas  | 4.024          | 4.880          |
| <b>Caixa liq. oriundo das atividades de financ.</b>                            | <b>4.024</b>   | <b>4.880</b>   |
| <b>Aumento do caixa e equival. de caixa</b>                                    | <b>5</b>       | <b>1</b>       |
| <b>Demonstração do aumento do caixa e equival. de caixa</b>                    |                |                |
| No início do exercício   | 1              |                |
| No fim do exercício  | 6              | 1              |

#### Demonstrações dos Valores Adicionados Período findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

| Insumos adquiridos de terceiros                  | 2012         | 2011 |
|--|--------------|------|
| Materiais, energia, serv. de terceiros e outros  | (452)        |      |
| <b>Valor adicionado bruto</b>                    | <b>(452)</b> |      |
| <b>Depreciação, amortização e exaustão</b>       | <b>(11)</b>  |      |
| <b>Valor adicionado líquido gerado pela Cia.</b> | <b>(463)</b> |      |
| <b>Valor adicionado receb. em transferência</b>  |              |      |
| Outras receitas                                  | (98)         |      |
| <b>Valor adicionado total a distribuir</b>       | <b>(561)</b> |      |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>          | <b>(561)</b> |      |
| <b>Remuneração de Capitais Próprios</b>          | <b>(561)</b> |      |
| Prejuízo do exercício                            | (561)        |      |

passarão a ser apresentadas quando do início das atividades operacionais da Cia., conforme aplicável.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

|                | 2012     | 2011     |
|----------------|----------|----------|
| Caixa e bancos | 6        | 1        |
| <b>Total</b>   | <b>6</b> | <b>1</b> |

#### 5. Imobilizado

**Movimentação de 31 de dezembro de 2011 a 31 de dezembro de 2012**

| Descrição                      | Depreciação   |              |             | 2012<br>Custo |
|--------------------------------|---------------|--------------|-------------|---------------|
|                                | 2011<br>Custo | Adição       | Baixa       |               |
| Terrenos                       | 15.340        | -            | -           | 15.340        |
| Instalações                    | -             | 2            | -           | 2             |
| Máquinas e equipamentos        | -             | 9            | -           | 8             |
| Móveis e utensílios            | -             | 13           | -           | 13            |
| Veículos                       | -             | 92           | -           | 83            |
| Benfeit. em imóv. de terceiros | -             | 4            | -           | 4             |
| Em Curso                       | -             | -            | -           | -             |
| Licença Ambiental              | -             | 337          | -           | 337           |
| Projetos de Engenharia         | -             | 2.042        | -           | 2.042         |
| Consultoria                    | -             | 782          | (210)       | 572           |
| <b>Total Custo</b>             | <b>15.340</b> | <b>3.281</b> | <b>(10)</b> | <b>18.401</b> |

Nosso imobilizado em curso refere-se a investimento com projetos de construção de portos no Brasil. Não existia, em 31/12/2012, qualquer ativo com indicação de não recuperação.

#### 6. Capital social

O capital social subscrito é de R\$ 25.000 (vinte e cinco milhões de reais), representado por 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital social subscrito e não integralizado pelos acionistas deverá ser pago nos termos e condições estabelecidos nos respectivos boletins de subscrição, mediante chamada do Conselho de Administração. Em 31/12/2012, o capital social integralizado

continua ...